



**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos,
Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira**

Órgão Representativo dos Trabalhadores em Serviços de Energia Elétrica, Água, Gás, Esgoto e Meio Ambiente da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

FUNDADO EM 27 DE MAIO DE 1.942 - RECONHECIDO EM 28 DE JULHO DE 1.947

Estratégia de Luta



Neste texto buscaremos refletir sobre alguns desafios que as alterações em curso no mundo do trabalho colocam para as instancias de representação dos trabalhadores. Elementos como desemprego estrutural e heterogeneidade de situações de trabalho vêm alterando substantivamente as bases de solidariedade, com repercussões decisivas no plano associativo. Em particular, nos interessa analisar o quadro sindical no contexto dos elementos conformadores da cultura política brasileira, evidenciando possíveis impactos nos processos de alargamento do espaço público e na construção da cidadania.

Tel./Fax: 3226-3200

**SEDE PRÓPRIA: Rua São Paulo, 24/26 - Vila Belmiro - CEP: 11.075-330 - Santos –
SP**



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos,

Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Órgão Representativo dos Trabalhadores em Serviços de Energia Elétrica, Água, Gás, Esgoto e Meio Ambiente da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

FUNDADO EM 27 DE MAIO DE 1.942 - RECONHECIDO EM 28 DE JULHO DE 1.947

A nova cena produtiva dificulta a dinâmica associativa e inibe a tendência reivindicatória, desafiando os sindicatos a alterar sua agenda histórica, de modo a produzir novas estratégias de ação e, principalmente, repensar o próprio lugar do sindicato, suas naturezas, funções e objetivos numa sociedade em que o trabalho aparece sob novo formato. A discussão sobre o fato sindical faz pensar sobre as consequências de sua redefinição para o processo de construção da cidadania e da democracia do país.

A emergência do trabalho assalariado deu origem nas sociedades humanas, à questão social. Hoje, o vertiginoso avanço tecnológico associado ao predomínio da sociedade de mercado e à financeirização da economia, fazem surgir uma nova questão social, de contornos mais perversos. Trata-se agora da crise da própria sociedade salarial, premida pelas exigências da concorrência e da competitividade, gerando um desemprego crescente numa sociedade na qual a maioria dos sujeitos sociais tem a sua inserção social relacionada ao lugar que ocupam no salariado.

Alguns autores analisam a dupla face do trabalho como lugar de exploração e de dominação dos assalariados pelo patronato e ponto de partida da construção da cidadania. O acesso ao mercado de trabalho foi fundamental para que as mulheres questionassem a profunda assimetria constitutiva das relações de gênero vigentes em sociedade. Para homens e mulheres o trabalho é um mediador insubstituível da emancipação e do exercício dos direitos cívicos.

Nesse novo contexto, as práticas sindicais voltam-se cada vez mais para a valorização da negociação, seja com os poderes públicos em seus diversos níveis, seja com o patronato, visando estabelecer ações contra a eliminação de empregos. Em iniciativas conjuntas com o empresariado, pressionam governos em defesa do emprego e da indústria nacional. A mudança da estratégia de confrontação para a de negociação vem deslocando sua atuação para fora dos limites das reivindicações corporativas de cada entidade e levando os sindicatos, pouco a pouco, para uma posição ativa de intervenção no plano mais geral da sociedade.

Tel./Fax: 3226-3200

SEDE PRÓPRIA: Rua São Paulo, 24/26 - Vila Belmiro - CEP: 11.075-330 - Santos – SP



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos,
Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Órgão Representativo dos Trabalhadores em Serviços de Energia Elétrica, Água, Gás, Esgoto e Meio
Ambiente da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

FUNDADO EM 27 DE MAIO DE 1.942 - RECONHECIDO EM 28 DE JULHO DE 1.947

A magnitude das mudanças no plano sindical pode ser expressa na observação do que se passa no campo do movimento herdeiro do novo sindicalismo. Mais de duas décadas depois de ser incorporado como ator coletivo mais importante na sociedade brasileira, esse sindicalismo, responsável pela renovação da tradição sindical, encontrou-se frente ao desafio de alterar discursos e práticas, o que implicou na redefinição de sua própria identidade. Desse modo, o novo sindicalismo vem gradativamente se afastando da prática de confrontação sua marca registrada, e se iniciando num sindicalismo de negociação.

No âmbito do novo sindicalismo, exemplo mais representativo do quarto eixo de ação, o deslocamento da confrontação para um sindicalismo de negociação, vem provocando muita polêmica. Setores contrários a essas mudanças argumentam, por exemplo, que ao priorizar o campo de formação profissional, com prejuízo da formação sindical e política, as Centrais Sindicais estariam alterando sua identidade e perdendo o capital conflitivo de sua origem classista. Os documentos de Congressos mostram a insatisfação dos que consideram esse deslocamento um desvio da função dos sindicatos. Responsável pela introjeção nos contingentes assalariados de uma cultura sindical agressiva, e conflituosa, essa experiência sindical cristalizou-se no intervalo de apenas 20 anos como uma tradição e parte de seus filiados resiste a tais. Parte das críticas ao redirecionamento da ação sindical pode ser explicada pelo fato de defrontar com a nossa pequena tradição de negociação. Na estrutura sindical brasileira a negociação trabalhadores-empresários foi substituída pela atuação da Justiça do Trabalho, como forma de evitar o conflito. O novo sindicalismo foi o responsável pela ruptura desse padrão e pela criação de espaços políticos e institucionais que possibilitaram a participação dos sindicatos nas negociações salariais.

Para finalizar, vemos os últimos acordos coletivos nas empresas que representamos, grande parte dela terminou na Justiça do Trabalho, portanto, as nossas lutas futuras serão com estratégias de enfrentamento conscientes e

Tel./Fax: 3226-3200

SEDE PRÓPRIA: Rua São Paulo, 24/26 - Vila Belmiro - CEP: 11.075-330 - Santos –
SP



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos,

Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Órgão Representativo dos Trabalhadores em Serviços de Energia Elétrica, Água, Gás, Esgoto e Meio Ambiente da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

FUNDADO EM 27 DE MAIO DE 1.942 - RECONHECIDO EM 28 DE JULHO DE 1.947

paredistas, priorizando a organização na base e atuando de forma conjunta com as outras entidades sindicais sem, entretanto, abdicar da atuação autônoma quando for necessário.

COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO SINDICAL

A existência de uma política de comunicação capaz de refletir as principais decisões da organização dos trabalhadores deve ser atualizada e ter a capacidade de operar segundo as melhores práticas e técnicas e precisa ser bem resolvida quanto à forma e ao conteúdo, ou seja, para que de fato faça a diferença na disputa pela hegemonia, a comunicação deve ser feita com um alto nível de qualidade. Cabe à entidade sindical, portanto, ter estruturas e profissionais adequados e um plano de comunicação bem definido.

Os projetos e programas de formação de lideranças sindicais (Base) é uma solução caseira e com alto índice de acerto nessa questão. As entidades sindicais necessitam e precisam investir de forma constante nesse tipo de formação e inserir nos seus membros a necessidade da comunicação com os trabalhadores na base.

A comunicação entre os membros dos sindicatos e trabalhadores, municiam os sindicatos da real necessidade dos trabalhadores e ao mesmo tempo norteiam a direção correta a ser seguida de acordo com as reivindicações e pleitos dos trabalhadores.

Tel./Fax: 3226-3200

SEDE PRÓPRIA: Rua São Paulo, 24/26 - Vila Belmiro - CEP: 11.075-330 - Santos – SP



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos,
Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Órgão Representativo dos Trabalhadores em Serviços de Energia Elétrica, Água, Gás, Esgoto e Meio Ambiente da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

FUNDADO EM 27 DE MAIO DE 1.942 - RECONHECIDO EM 28 DE JULHO DE 1.947

O Tema Comunicação é uma ferramenta que bem utilizada pela Entidade Representativa, traz grandes resultados no nível de crescimento dos seus representados quando falamos de política sindical, pois conscientizar os trabalhadores é ao mesmo tempo, inserir na mente a necessidade de se fazer e praticar essa política.

Também precisamos de uma política estritamente sindical com os temas de abordagem de comunicação ideológica não podendo, de forma alguma, trazer para dentro do nosso quintal políticas partidárias, instruindo os nossos trabalhadores a um entendimento de lutas sindicais. A transparência na comunicação com trabalhadores é fundamental e direcionada a preservação dos direitos conquistados e avanços de políticas, buscando não permitir que o capital seja um rolo compressor em cima dos trabalhadores.

Tel./Fax: 3226-3200

SEDE PRÓPRIA: Rua São Paulo, 24/26 - Vila Belmiro - CEP: 11.075-330 - Santos –
SP